

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Contas da Feirinha:** A feirinha do mês de Janeiro em favor das obras de construção da nossa Igreja Paroquial rendeu 500 €. A paróquia agradece a todos os que trabalharam para a sua realização e a todos os que contribuíram com a oferta ou aquisição de produtos. Bem hajam!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o

pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 20 €; Feirinha – 500 €; Lucília Marques Rodrigues – 20 € (mensal: Jan. a Abril); Maria Lindalva Pereira de Castro – 10 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 41 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 €; Alberto da Silva Araújo – 40 € (mensal); João Félix – 20 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
9	Seg 18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; Em honra do S. C. de Jesus
10	Ter 18,30	Maria de Lurdes Passos e Sá; Maria da Silva Ribeiro; Nicanor Viana da Silva
11	Qua 18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora
12	Qui 18,30	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares
13	Sex 18,30	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco
14	Sáb 19	Manuel Jesus Ribeiro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva
15	Dom 10	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Francisco Manuel Rodrigues Lages

# PARÓQUIA VIVA

N.º 735 – 08/02/2015

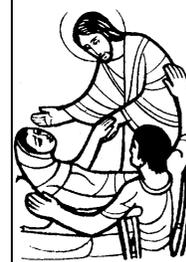
**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefones: 258 811 475 ou 30 20 10 675 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 5.º Domingo Comum – Ano B



«A sogra de Simão estava de cama com febre e logo Lhe falaram dela. Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. ... E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.» (Evangelho)

**Igreja/Saúde: Pessoas são mais importantes do que os números, recorda coordenador nacional**  
*Celebração do Dia Mundial do Doente evoca necessidade de humanização*

O coordenador nacional da Pastoral da Saúde da Igreja Católica considera “dramático” que os números sejam “mais importantes do que as pessoas” na área da gestão.

“Deixou-se de poder ver os doentes, observar, dar atenção, dar escuta”, assinala o padre José Manuel Pereira de Almeida, também médico, em declarações à Agência ECCLESIA.

A Igreja Católica celebra há 23 anos o Dia Mundial do Doente, a 11 de Fevereiro, em 2015 com o tema ‘Sapientia cordis’ [sabedoria do coração], escolhido pelo Papa Francisco.

“Servir os doentes passa por atitudes eminentemente técnicas, àquelas que são fundamentalmente humanas e de proximidade. Servir o outro requer liberdade interior, estar para o outro e não porque ganho alguma coisa

com isso”, explica o padre José Manuel Pereira de Almeida.

Francisco dirige-se primeiro aos doentes e “logo a seguir” aos que os acompanham, pontos que “fundamentalmente” servem para todos que podem acompanhar os doentes, desde os profissionais de saúde – médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais – aos cuidadores.

Servir o irmão que está doente, o prestar assistência é o primeiro ponto quando a palavra “servir” caiu em desuso particularmente nas “atitudes” porque em saúde “os serviços continuam a chamar-se serviços”.

“Pode acontecer que em vez de servirmos os outros nos sirvamos da situação ou, na pior das hipóteses, dos outros.

O tempo é o segundo ponto da mensagem do Papa, tempo esse que é “fundamental” e “talvez” seja o recurso “mais escasso dos serviços de saúde”, analisa o sacerdote e médico.

“Às vezes, nem sequer podem olhar para os doentes porque estão a olhar para um monitor”, alerta.

Para o padre José Manuel Pereira de Almeida, a sabedoria do coração “não se ensina”, mas “aprende-se com os mestres”, seguindo outros que o fazem e a partir das “experiências de particular significado de encontro interpessoal de cada um”.

“Dar atenção, um sorriso, a mão, esperança, ânimo, tudo isto é dar vida ou dar a vida. Só quem arrisca dar a vida é que a ganha no sentido que é viver na perspectiva cristã com Jesus e como Jesus sobre a terra e isto é o caminho da santidade, da vida eterna, aqui e agora”, desenvolveu.

## 5.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Job 7, 1-4.6-7*

2.ª leitura: *1 Cor. 9, 16-19.22-23*

*Evangelho: Mc. 1, 29-39*

#### - O maldito stress -

Os textos que a Liturgia deste 5.º Domingo nos propõe são verdadeiramente paradigmáticos de dois estilos de vida ou de duas formas de enfrentar a vida: um é o de Job e, outro, bem diferente e, até, oposto, o de Paulo e de Cristo.

Job compara-se ao soldado, ao mercenário, ao escravo e, portanto, encarando a sua situação como a de um forçado e contrariado (recebi em herança meses de desilusão e noites de amargura), sempre a fugir para a frente (quando é que me levanto? Quando chegará a noite?), e isto é num contínuo desassossego, como se lhe não bastasse já o sofrimento físico, psíquico e social que a doença da lepra lhe acarretava.

Por sua vez, mesmo usando expressões semelhantes às de Job (“obrigação”, “escravo”, “tarefa imposta”), Paulo confia-nos que os seus dias estão cheios de sentido e de luz: “tudo faço por causa do Evangelho, para me tornar participante dos seus bens”!

Mais paradigmático ainda deste modo de encarar a vida é o relato de um dia da vida de Cristo: uma vida verdadeiramente ordenada, onde há espaço e vez para tudo: deveres comunitários (manhã de oração na sinagoga), deveres familiares (atenção e cura da sogra de Pedro), tempo para os outros (curou muitos doentes), para o descanso e para a oração pessoal, tudo isto unificado e orientado para a linha mestra da sua vida: anunciar a Boa Nova (“para isto é que fui enviado”).

Mas, na escuridão bem pesada de Job, ainda brilha uma luzinha de esperança, que o leva a voltar-se, apesar de tudo, para Deus: “Recordai-Vos que a minha vida não passa de um sopro e que os meus olhos nunca mais verão a felicidade”.

Ocupados, atarefados e preocupados com muitas coisas, em si legítimas, importantes e boas, andamos também todos nós: mas, o mais importante é termos uma força unificadora, um sentido para a vida. É este sentido, esta luz, esta força que falta muitas vezes aos nossos dias. Imitemos S. Paulo e até teremos tempo para mais coisas!

De facto, o melhor medicamento para o ‘stress’, para a ansiedade e para a maioria das depressões que por aí andam é deixarmos que seja Deus a pôr ordem na nossa vida, no nosso dia-a-dia, pois Ele é o único que pode salvar “os corações atribulados”!

Peçamos a Jesus que nos ajude a expulsar da nossa vida o demónio do stress, que tanto amargura, corrói e destrói as nossas vidas e as vidas de muitos irmãos nossos!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Dia Mundial do Doente:** Na próxima quarta-feira, dia 11 de Fevereiro, celebra-se o “Dia Mundial do Doente”, instituído pelo saudoso Papa S. João Paulo II, coincidindo com o Dia Litúrgico de N. Sr.ª de Lurdes.

A mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial do Doente deste ano tem como tema ‘Sapientia cordis’ [sabedoria do coração] – “Eu era os olhos do cego e servia de pés para o coxo” (Job 29, 15). Sobre o assunto pode ler o artigo da 1.ª página deste boletim.

**Encontro de Preparação para o Crisma:** Na próxima sexta-feira, dia 13, às 21 h., realiza-se mais um Encontro de Preparação para o Crisma, no Centro Paroquial de Areosa.

**Escuteiros organizam baile de Carnaval:** O nosso Agrupamento de Escuteiros organiza o já habitual “Baile de Carnaval”, a efectuar este ano na próxima sexta-feira, dia 13, a partir das 21 h., no nosso salão paroquial. Apareça!

**Passeio Turístico de Comboio ao Pocinho:** Voltamos a lembrar que o Passeio Turístico de Comboio, com Animação, ao Pocinho – Douro, em favor das obras do Centro Social Paroquial de Areosa (Centro de Dia e Lar), vai realizar-se no próximo dia 1 de Maio, feriado nacional, com saída prevista do apeadeiro de Areosa às 6,30 h. e da Estação de Viana às 6,45 h., e chegada prevista para as 21 h. ao apeadeiro de Areosa.

O custo dos bilhetes é de 21 € para adultos e 14 € para crianças até aos 12 anos inclusive.

Inscrições: Cristina Castro – 969 216 661; José Pedrullo – 912 396 929; Junta de Freguesia de Areosa – 258 835 145; email – todospelocentro@sapo.pt

Esclarecemos que, para quem entrar na estação de Viana, o estacionamento será gratuito no Parque do 1.º de Maio, durante todo o dia do passeio. Basta apresentar, à saída, o bilhete de comboio juntamente com o ticket do parque.

Para o almoço-convívio, no Pocinho, haverá o tempo de 1 hora e meia, devendo cada família ou grupo de amigos levar o seu farnel. No regresso, haverá uma paragem de 2 horas na Régua.

Disfrute de um dia diferente nas belas paisagens do Douro vinhateiro, na companhia de familiares e amigos ao mesmo tempo que está a ajudar o Centro Social Paroquial de Areosa! Inscreva-se quanto antes!

**Campanha do Dia Mundial dos Leprosos:** A Associação Portuguesa “Amigos de Raoul Follereau”, associação de ajuda aos Leprosos, promove todos os anos no último domingo de Janeiro o Dia Mundial de Luta contra a Lepra, recolhendo donativos para ajudar na cura desta terrível doença. Se quiser ajudar, deite a sua oferta no mealheiro colocado à porta da igreja para esse efeito.

*(Continua na pág. 4)*